

# General esperava um relatório mais rigoroso

Embora considerando que a CPI agiu "com critério coerente e não frustrou as expectativas", o presidente do Clube Militar, general Newton Cerqueira, questionou o resultado final exposto nos relatórios ontem lidos na CPI do Orçamento: "Algumas parcelas aguardavam que o relatório fosse mais rigoroso no registro das atividades suspeitas dos acusados", observou o militar.

O general Cerqueira, um dos maiores críticos do Legislativo, não defendeu, contudo, a extensão às empreiteiras do mesmo processo depurador aplicado aos políticos corruptos do Congresso Nacional. Seu argumento é de que "elas corrompem porque o Executivo cria dificuldades para o exercício de suas atividades". Na opinião do general "elas (as empreiteiras), não são inocentes, mas são vítimas também".

Em defesa dessa tese, o presidente do Clube Militar apelou para a existência de uma inflação diária que prejudica os negócios das empreiteiras, e os obstáculos criados pelo Governo para liberar o dinheiro das obras contratadas. "Daf surge a propina e o superfaturamento dos preços", constatou, sugerindo a correção desse processo.

Mais urgente que investigar as empreiteiras, o general considera que devem ser alvo de novas diligências os Poderes Executivo e Judiciário. Isso porque, na sua opinião o Poder Executivo tem de ser responsabilizado pela corrupção que envolve políticos e empreiteiras. "Se houve corrupção é porque houve conivência do Executivo", afirmou.